

Caso - Solicitação de Informação a autoridades estrangeiras

O Primeiro Comando da Capital (PCC) é uma organização criminosa (orcrim) brasileira que atua em todas as regiões do país, destacando-se por sua atuação descentralizada, controle de presídios estaduais (como no caso de São Paulo) e, mais recentemente, cooperação internacional com criminosos de outras partes do mundo.

A [mídia internacional de jornalismo investigativo](#) e autoridades públicas brasileiras apontam para o ano de 2016 como o início do processo de transnacionalização do PCC, que passou a comercializar drogas ilegais para o mercado europeu por meio da cooperação com outras orcrim desse continente. neste período, a orcrim brasileira firmou uma parceria com a “Ndrangheta, máfia atuante na região da Calábria, Itália.

Naquele ano, o então chefe desta orcrim, Domenico Pelle, viajou duas vezes para o Brasil com passaportes falsos, encontrando-se com representantes do PCC em São Paulo para negociar e, posteriormente, pagar o envio de cocaína aos portos italianos controlados pela “Ndrangheta.

Segundo a *European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction* (EMCDDA), no período entre 2010 a 2020, as apreensões de drogas oriundas do continente americano apresentaram um aumento de 334%, sendo que no ano de 2020 o Brasil superou tanto a Colômbia, quanto o Equador como principal país de origem das drogas ilícitas apreendidas.

Como assessor de análise criminal do Ministério Público de São Paulo (MPSP), você foi designado para atuar num caso em que Manoel Ferreira de Menezes, conhecido como “Mané Pelado” foi preso no Brasil durante operação que investigava rede ligada ao PCC de tráfico internacional de cocaína e seus derivados para a Europa .

As provas colhidas durante a operação indicam que o contato de Manoel no continente europeu, Marco Spanò, é um conhecido afiliado a “Ndrangheta que estava participando de negociações junto ao PCC para transportar drogas do Brasil aos portos do Sudeste Europeu. Para preencher lacunas e definir com clareza o

Caso - Solicitação de Informação a autoridades estrangeiras

país que seria utilizado para a entrada da droga do PCC naquela região, contudo, o MPSP precisa de informações telefônicas e bancárias do criminoso italiano.

Após um primeiro contato com autoridades italianas, o MPSP foi informado que Spanò foi preso poucas semanas antes em operação local que investigava esquema de lavagem de capitais do crime organizado em uma empresa de fachada que fornecia cortes de tecido para a indústria da moda italiana.

Você deve apresentar um parecer que apoiará o promotor brasileiro à sua requisição à justiça italiana de informações sobre este criminoso e seus associados. Neste parecer o promotor precisa explicar os impactos do crime organizado no país e sua transnacionalização para a Europa.

Observação: Este caso trata-se de uma situação fictícia baseada em eventos reais.